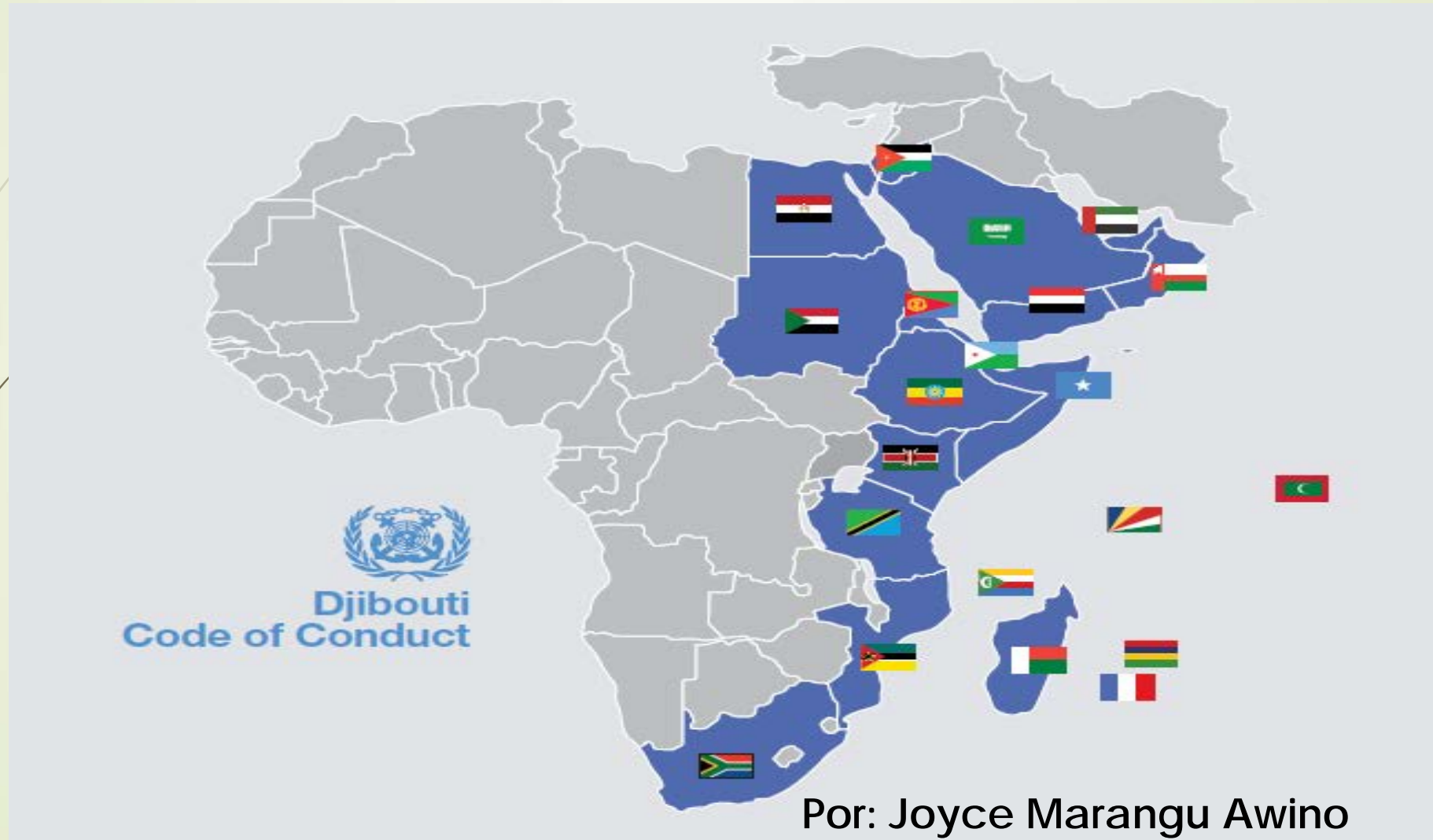


REDE DE COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES DO CÓDICO DE CONDUÇÃO DE DJIBUTI (DCOC): LIÇÕES APRENDIDAS



Por: Joyce Marangu Awino
Autoridade Marítima do Quênia

ESBOÇO DE APRESENTAÇÃO



- Introdução ao DCOC
- Objetivos
- Sucessos
- Influência sobre o Código de Conduta do Golfo da Guiné
- Atualizações recentes no DCOC - Emendas de Jidá de 2017
- Coordenação regional dentro da África Oriental
- Sinergias com outras Organizações Regionais
- Caminho Adiante/Propostas
- Resultado esperado

CÓDIGO DE CONDUITA DE DJIBUTI (DCOC)

- Código de Conduta em matéria de Repressão da Pirataria e Assaltos à Mão Armada contra navios no Oceano Índico Ocidental e no Golfo de Áden, assinado em janeiro de 2009, por 20 Estados signatários dos 21 elegíveis para participar. O principal era a melhoria da coordenação e cooperação regionais, e a criação da base de conhecimento e de habilidades para as forças de aplicação da lei marítima ser capaz de conduzir o seu trabalho:

ASSOCIAÇÃO

- Comores, Djibuti, Egito, Eritreia, Etiópia, Jordânia, Quênia, Madagascar, Maldivas, Maurícia, Moçambique, Omã, Arábia Saudita, Seicheles, Somália, África do Sul, Sudão, República Unida da Tanzânia, Emirados Árabes Unidos e Iêmen

OBJETIVO

O trabalho descrito no Código visa melhorar a coordenação e cooperação regionais e é baseado em quatro grandes pilares:

- **Compartilhamento de informações** (com foco na resposta rápida baseada na comunicação e conscientização situacional)
- **Construção de Capacidade**
- **Atualização da legislação**
- **Treinamento regional**

CENTROS DE COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÃO E PONTOS NACIONAIS DE FOCO



Sucessos do compartilhamento de informações

Partes interessadas

- ▶ Nações regionais
- ▶ Estados de bandeira
- ▶ Parceiros de desenvolvimento (exemplo, Organização Marítima Internacional (OMI))
- ▶ Proprietários de navios e Associações
- ▶ Mestres de embarcações
- ▶ Companhias privadas de segurança marítima

Por que? Numerosos crimes ocorrem no domínio marítimo que impactam no seu bem-estar

O compartilhamento de informações

é fundamental para coordenar as respostas nacionais e internacionais de segurança marítima e para o desenvolvimento de regimes regionais de segurança marítima.

É o "**facilitador-chave**" e, como prática fundamental, tem potencial para fortalecer a confiança entre os agentes da segurança marítima.

Permite

operações conjuntas de aplicação da lei ou até mesmo relações de segurança melhoradas entre os estados em termos mais abrangentes.

Sucessos



Fundação de Centros de Compartilhamento de Informações e Pontos Nacionais de Foco:

- 1) Os centros sugerem que os agentes de segurança envolvem projetos conjuntos e interagem diariamente.
- 2) e, por sua vez, podem fornecer as condições prévias de uma interação de segurança mais sustentada sob a forma de comunidades de segurança marítima.



Exercícios que promovem operações coordenadas entre navios internacionais e autoridades nacionais: Exercícios PIREX e Cutlass Express



Fundação de instalações de treinamento: Instalações de treinamento de DRCC e GMDSS no ISC de Mombaça para cursos de operador SAR e GMDSS.

Cursos de compartilhamento de informações (ISC) - com foco em TI/manutenção de rede do ISC e habilidades de análise de dados têm capacidade aprimorada da equipe



O Código criou uma base de cooperação técnica entre os Estados DCoC, IMO e Parceiros Internacionais

Influência sobre o Código de Conduta do Golfo da Guiné

- ▶ Assinado em 2013, quando Incidentes de pirataria marítima estavam em declínio e com maior conscientização sobre as novas ameaças à segurança marítima, a forma e a governança de várias iniciativas e instituições de combate à pirataria foram questionadas
- ▶ Foi dada atenção à definição restrita de segurança marítima, que enfatizava a contrapirataria e a repressão do assalto à mão armada no mar.
- ▶ Conseqüentemente, o Código Oeste Africano adoptou uma abordagem holística (Código Djibuti Plus) para a segurança marítima, para incluir o crime organizado transnacional no domínio marítimo

Atualizações recentes: mandato estendido conhecido como a Emendas de Jidá ao Código de Conduta de Djibuti de 2017

- O declínio da pirataria na região apresentou uma janela de oportunidade para que a região implementasse programas de formação de capacidade para prevenir o ressurgimento da pirataria e tratar outros crimes organizados transnacionais, que incluem a pesca ilegal, não informada e não regulamentada; tráfico humano; tráfico de narcóticos; e evitar sanções através do transporte de mercadorias e armas de contrabando.
- Combater e superar esses desafios requer uma cooperação e, finalmente, uma abordagem integrada.

Lições aprendidas

- Código de Conduta relativo à repressão da pirataria, assalto à mão armada contra navios e atividade marítima ilícita na África Ocidental e Central
- A organização nacional é crucial
- Desenvolvendo uma capacidade nacional para fornecer sinergias com as iniciativas regionais

Instituições para Cooperação inter-regional na África Oriental

- O Código é um desenvolvimento importante como um instrumento central no desenvolvimento da capacidade regional
 - Necessidade de sinergias com os mecanismos existentes -
 1. O Lome Charter - coordenou a ação entre países da África para combater a pirataria e outros crimes marítimos. Documento a ser vinculado à Estratégia Marítima Integrada Africana 2050 (abordagem de toda a África)
 2. CIC encarregado de melhorar as atividades voltadas para a cooperação, coordenação, mutualização e interoperabilidade dos sistemas, bem como a implementação da estratégia regional de segurança e proteção no espaço marítimo comum da África Central e Ocidental. O foco principal, portanto, sobre o intercâmbio de experiências para construir a capacidade continental, observando semelhança nos desafios de segurança marítima
- O foco principal, portanto, sobre o intercâmbio de experiências para construir a capacidade continental, observando semelhança nos desafios de segurança marítima

Sinergias com o CIC laundé

- Aumentar os exercícios conjuntos para melhorar a capacidade de compartilhamento de informações.
- Remoção de pessoal de centros estabelecidos para Centros Regionais de Informação para melhorar sua capacidade de compartilhamento e análise de informações.
- O compartilhamento de informações é a chave. Treinamento adicional para aumentar a capacidade dos Centros de Serviços de Informações (ISCs) e NFPs para lidar com o crime marítimo, apoiando exercícios conjuntos, programas de intercâmbio, treinamento em análise de dados etc. para garantir que os ISCs tenham capacidade para troca de informações
- Cooperação com a Associação das Administrações Marítimas da África (AAMA)

CONCLUSÃO

- ▶ Cooperação essencial entre os Países Regionais e aqueles que estão envolvidos na segurança regional (Estratégia Marítima Integrada da África 2050). A cooperação regional e a capacitação proporcionam uma base mais efetiva para soluções sustentáveis a longo prazo.
- ▶ As experiências compartilhadas em workshops de treinamento conjunto e a prática diária de compartilhar informações e se comunicar sobre os desafios da segurança marítima têm efeitos a longo prazo. Sementes plantadas no Código Oeste Africano e no DCoC com suas emendas
- ▶ Existe a necessidade de uma maior cooperação em segurança marítima civil, incluindo guardas costeiras e equivalentes agências nacionais de membros regionais para desenvolver a cooperação para combater as ameaças tradicionais e não tradicionais na região.
- ▶ O compartilhamento de informações é fundamental para melhorar a consciência da situação marítima e considerar um "multiplicador de força" para enfrentar os desafios de segurança marítima (entender as prioridades uns dos outros)
- ▶ Interligação dos sistemas de vigilância marítima e interoperabilidade do sistema futuro (por exemplo, IORIS e o proposto Servidor AIS Regional do Índico Ocidental)

*If you want to go fast, go
alone. If you want to go far,
go together.*

- African Proverb

The background of the image shows a sunset with a large, bright yellow sun low on the horizon. In the foreground, the silhouettes of a group of people are shown climbing a hill. They are in a line, with each person helping the one in front of them by pulling them up. The overall scene is one of teamwork and mutual support.